



Virus, Oropouche: Uma Análise Detalhada do Estudo

Autor(res)

Thiago Meirelles Casella
Edson Rodrigues Dos Santos
Layney Martins Brandão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A febre de Oropouche é uma arbovirose transmitida por mosquitos e midges, causando sintomas como febre, dor de cabeça e dores musculares, com potencial para complicações neurológicas. Estudos recentes têm destacado a possível associação da febre de Oropouche com síndrome metabólica e resistência à insulina, ampliando o espectro de manifestações clínicas para além da pele. O tratamento da doença envolve fármacos e medidas de suporte, assemelhando-se às abordagens terapêuticas utilizadas na psoríase, outra condição com manifestações sistêmicas. A compreensão aprofundada da interação entre o vírus Oropouche, o sistema imunológico e as condições metabólicas é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle da febre de Oropouche (NUNES et al., 2007; ROMERO et al., 2018).

Objetivo

Esta revisão visa explorar a possível associação entre a febre de Oropouche e a síndrome metabólica, além de avaliar as estratégias terapêuticas utilizadas. O objetivo é aprofundar a compreensão da interação entre o vírus, o sistema imunológico e as condições metabólicas, visando o desenvolvimento de medidas eficazes de prevenção e controle da doença.

Material e Métodos

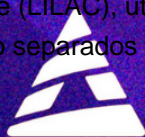
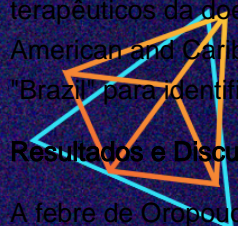
A revisão foi realizada por meio de uma busca sistemática em bases de dados científicas, incluindo artigos relevantes sobre a febre de Oropouche, seus sintomas, tratamentos e associações com outras condições de saúde. Foram considerados estudos recentes e revisões que abordassem aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos da doença. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, Web of Science e Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILAC), utilizando os termos de pesquisa "Oropouche virus" e "Brazil" para identificar os artigos pertinentes sendo separados 7 artigos e 3 utilizados para esta revisão.

Resultados e Discussão

A febre de Oropouche, causada pelo vírus homônimo, tem despertado crescente interesse devido à sua relevância na saúde pública, especialmente nas regiões endêmicas. Além das manifestações neurológicas já mencionadas, estudos têm demonstrado uma possível associação entre a febre de Oropouche e distúrbios do sistema nervoso



3ª MOSTRA
CIENTÍFICA



Anhanguera



central, como encefalomielite aguda disseminada, ressaltando a importância da vigilância clínica e do acompanhamento especializado para prevenir complicações graves (RODRIGUES et al., 2020). No contexto do diagnóstico, a detecção do RNA viral por técnicas moleculares, como a reação em cadeia da polimerase (PCR), tem se mostrado fundamental para a confirmação rápida e precisa da infecção por Oropouche. A integração de dados epidemiológicos locais, juntamente com a avaliação clínica do paciente, é essencial para uma abordagem diagnóstica eficaz, permitindo a identificação precoce de casos e a implementação de medidas de controle adequadas (NUNES et al., 2007).

Conclusão

A febre de Oropouche representa um desafio crescente para a saúde pública, especialmente em regiões endêmicas. A investigação contínua sobre a epidemiologia, fisiopatologia e tratamento da doença é essencial para melhorar a gestão clínica e a prevenção de complicações. A abordagem multidisciplinar, considerando aspectos clínicos, imunológicos e metabólicos, é fundamental para enfrentar os desafios associados a essa arbovirose emergente.

Referências

PINHERIO, F.P.; PINHEIRO, M.; BENSABETH, G.; CAUSEY, O.R.; SHOPE, R. Epidemia de vírus Oropouche em Belém. Rev. Do Serviço Espec. De Saúde Pública 1962, 12, 13–23.

ROMERO-ALVAREZ, D.; ESCOBAR, L.E. Oropouche fever, an emergent disease from the Americas. Microbes Infect. 2018, 20, 135–146.

NUNES, M.R.T.; VASCONCELOS, H.B.; MEDEIROS, D.B.A.; RODRIGUES, S.G.; AZEVEDO, R.S.S.; CHIANG, J.O.; MARTINS, L.C.; VASCONCELOS, P.F.C. Oropouche fever: A review of the epidemiological and molecular aspects in the Brazilian Amazon. Cad. Health Colet. Rio. J. 2007, 15, 303–318.

SAKKAS, H.; BOZIDIS, P.; FRANKS, A.; PAPADOPOULOU, C. Oropouche Fever: A Review. Viruses 2018, 10, 175.

ELLWANGER, J.H.; CHIES, J.A.B. Zoonotic spillover: Understanding basic aspects for better prevention. Genet. Mol. Biol. 2021, 44, e20200355.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

